

# MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2009/10

Editado e Compilado por

Eduardo J S Videira, Marcos A M Pereira, Dalila A Narane & Cristina M M Louro



MACHANGULO SA - PANORAMA INVESTIMENTOS, SARL



# MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2009/10

Editado e Compilado por

Eduardo J S Videira<sup>1</sup>  
Marcos A M Pereira<sup>1</sup>  
Dalila A Narane<sup>1</sup>  
Cristina M M Louro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM), Maputo.  
<sup>2</sup> Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental (CTV). Maputo.

## Citação:

Videira, E J S, M A M Pereira, D A Narane & C M M Louro (2010). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Mozambique: relatório anual 2009/10. 7 pp. Maputo, AICM/GTT.

*Capa:* concepção e arranjo gráfico por Marcos A M Pereira.

1	2	
3	4	5
6	7	8

1 - Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*), regressando ao mar depois de nidificar e desovar. Ponta Malongane, Dezembro 2009 (Foto: Mádyo Couto).

2 - Marcação de uma tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*), após nidificação e desova. Ponta Milibangalala, Dezembro 2009 (Foto: Eduardo J S Videira).

3 - Momento de desova de uma tartaruga cabeçuda, Ponta Milibangalala, Dezembro 2009 (Foto: Marcos A M Pereira).

4 - Supervisão do programa de monitoria junto dos fiscais na Praia da Macaneta, Janeiro 2010 (Foto: Marcos A M Pereira).

5 - Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*) de volta ao mar após nidificação e desova. Ponta Malongane, Dezembro 2009 (Foto: Marcos A M Pereira).

6 - Fiscais mostrando uma tartaruga morta por membros da comunidade local. Bilene, Abril 2010 (Foto: Marcos A M Pereira).

7 - Monitor patrulhado a praia ao entardecer. Ponta Milibangalala, Dezembro 2009 (Foto: Marcos A M Pereira).

8 - Tartaruga cabeçuda morta por membros da comunidade local. Ponta do Ouro, Abril 2009 (Foto: Paulo Miguel B. Gonçalves).

## Sobre capa:

Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*) regressando ao mar depois de nidificação e desova. Ponta Malongane, Dezembro 2009 (Foto: Marcos A M Pereira).

*As opiniões, posições e pontos de vista expressos neste documento, reflectem apenas as opiniões dos autores e não necessariamente de nenhuma das instituições governamentais, do sector privado ou da sociedade civil que contribuíram para a elaboração do presente relatório.*

Maputo, Agosto 2010

## **S**umário

Um total de 933 ninhos de tartarugas marinhas foram registados na época de desova (2009/10). Cerca de 77% destes ninhos foram registados na área entre a Ponta do Ouro e a Ilha da Inhaca e cerca de 16% nas Ilhas Vamizi e Rongui. Estas duas zonas, comprovaram mais uma vez a sua enorme importância como locais de nidificação de tartarugas marinhas.

A espécie *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda) foi a dominante em termos de ninhos postos (666), seguida de *Dermochelys coriacea* (tartaruga coriácea com 83 ninhos) e *Chelonia mydas* (tartaruga verde, 10). Houve, no entanto, um número elevado de ninhos (174) onde não se obteve o registo das espécies de tartaruga que desovaram, especialmente nas Vamizi e Rongui (informação não discriminada por espécie). No entanto, tendo em conta os registos do ano passado, acredita-se que a maior parte dos ninhos postos nestas ilhas sejam de tartarugas verdes. Portanto, a área entre a Ponta do Ouro e a Ilha de Inhaca, que este ano foi coberta praticamente na totalidade, comprovou mais uma vez a sua importância como local nidificação para as espécies *C. Caretta* e *D. coriacea* (642 e 74 ninhos, respectivamente) e as ilhas Vamizi e Rongui para a nidificação de tartarugas verdes.

Algumas componentes do programa, nomeadamente a monitoria de ovos e crias, continua a mostrar grandes dificuldades e ainda não esta a funcionar em pleno. Mais atenção deverá ser prestada a esta componente nas próximas épocas.

O programa de marcação de tartarugas marinhas está a ser implementado com maior cautela, garantindo-se uma maior qualidade dos dados colhidos. Nalgumas áreas estão a ser implementados programas de marcação consistentes, de qualidade e em expansão. Este é o caso das áreas: Ponta do Ouro - Ponta Malongane, Ponta Malongane - Ponta Dabela e ilhas Vamizi e Rongui. Nesta época, foram registadas 172 tartarugas marcadas, cerca de 60% das quais na área entre a Ponta Malongane e a Ponta Dabela.

O abate furtivo de tartarugas e o roubo dos ovos é ainda um facto, apesar de proibido por lei há cerca de 45 anos. Este facto ocorre ao longo de toda a costa havendo, no entanto, de acordo com os dados obtidos, locais muito preocupantes como é o caso das praias ao redor da cidade de Inhambane, Arquipélago das Primeiras e Segundas e praia de Macaneta. Locais que por sinal, são considerados de grande importância para o desenvolvimento do turismo no país.

Nota-se um aumento no número de áreas cobertas pelo programa e consolidação do trabalho feito em algumas dessas áreas. No entanto, na zona centro e norte do país, continua se a registar uma grande deficiência no que diz respeito ao trabalho de monitoria e conservação de tartarugas marinhas. Os dados recebidos são de baixa qualidade ou, como no caso do Parque Nacional das Quirimbas, inexistentes. Apenas nas ilhas Vamizi e Rongui está a decorrer um trabalho sistemático de monitoria e marcação, apesar de a informação fornecida este ano, não ser suficientemente detalhada.

Por último, é de realçar a enorme necessidade de apoio financeiro para a conservação de tartarugas marinhas no país. A participação do sector privado, nas várias áreas de actividade, deverá ser encorajada, tomando como exemplo o envolvimento de algumas empresas do ramo turístico cujo apoio proporciona o sucesso do programa de monitoria em algumas áreas (por exemplo Ponta do Ouro, Malongane e Vamizi). Isto é importante para se garantir a continuidade das equipas de monitoria a nível local. Adicionalmente, há necessidade de se garantir a planificação, execução e continuidade do programa como um todo a longo prazo, incluindo compra de materiais e equipamentos.

## **A**gradecimentos

Os seguintes indivíduos e instituições merecem um especial agradecimento pela colaboração, apoio material e financeiro, fornecimento de dados ou outro tipo de apoio:

- WWF Moçambique e Alice Costa;
- Unidade de Coordenação das Áreas de Conservação Transfronteiriça (UC-ACTF) – Ministério do Turismo, Dr. Bartolomeu Soto, Madyo Couto, Alessandro Fusari e Ivone Semente;
- Andrew Lewis;
- Empresa Moçambicana de Higiene e Manutenção (MHM);
- Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPPO), Miguel Gonçalves, Álvaro Machaieie, Filimone Javane, Vicente Matsimbe e Tenente Chico Filipe;
- Reserva Especial de Maputo (REM), Peace Parks Foundation e Principado do Mónaco;
- Dolphin Encountours, Angie Gullan, Sarah Jossul, Garrick Pieter, Diana Rocha e aos monitores da Ponta do Ouro;
- Pierre, Stephan, Yvonne e Werner Lombard;
- Rick Stadler e os monitores da área entre a Ponta Dobela e Chemucane;
- Machangulo Panorama Investimentos, Alexis Chrisafis e aos outros monitores da área entre a Ponta Chemucane e Santa Maria;
- Estação de Biologia Marítima da Inhaca, Eng. Albano Gabriel e Raimundo Nhaca;
- CESVI, Odorico Dengo, Eduardo Novela e outros monitores da praia da Macaneta;
- Maragra Açucar Angling Club, António Matavele, Nico Pretorius e aos monitores da praia de Calanga - Manhiça;
- INAMAR Bilene, Carlos Albazine Barreto, Jeremias Massango, Pelágio Duvane, Aurélio Mandlhaze e outros monitores do Bilene.
- Centro de Desenvolvimento Sustentável para as Zonas Costeiras (CDS-ZC) e aos mostradores de Xai-Xai;
- Associações comunitárias de Muhate e Mussacate e amostradores de Zavala;
- Závora Lodge, Yara Tibiriçá e aos amostradores de Závora;
- Tofo: All Out Africa, Jodi Salmond e voluntários;
- Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto, Tomás Manasse e os restantes fiscais do parque;
- Tiago Lidimba e Lara Muaves (WWF) e monitores da Associação de Pescadores de Angoche - Arquipélago das Primeiras e Segundas;
- Isabel Marques da Silva e os monitores das Ilhas de Vamizi e Rongui.

## **I**ntrrodução

Cinco espécies de tartarugas marinhas ocorrem e desovam na costa Moçambicana. Todas elas estão ameaçadas a nível mundial e são protegidas por lei em Moçambique há cerca de 45 anos. No entanto, o abate furtivo de tartarugas, apanhadas no mar ou nas praias de desova e o roubo dos ovos, é ainda muito comum e ocorre impunemente ao longo de toda a costa (Louro *et al.*, 2006; Videira *et al.*, 2008, Pereira *et al.*, 2009). Por outro lado, o conhecimento relativo aos aspectos biológicos das tartarugas marinhas em Moçambique, tais como os locais de ocorrência, de alimentação e de nidificação, entre outros, é escasso. Isto, de certo modo, dificulta a priorização das acções de conservação e protecção destas espécies.

Neste relatório, são apresentados os resultados da monitoria, marcação e mortalidade de tartarugas marinhas, reportados para a época 2009/10. Tal como nas épocas anteriores (Videira *et al.*, 2008; Pereira *et al.*, 2009), os dados são apresentados em forma tabelar para simplificar a interpretação. No entanto, para análises posteriores, estes deverão ser usados com cautela, já que foram extraídos de modo bruto a partir da informação disponível e poderão existir lacunas nas séries de dados, fora do controlo dos editores.

## **M**etodologia

Na época em causa, os programas de monitoria seguiram, de um modo geral, a mesma metodologia de colecta de dados: patrulhas à pé (nocturnas ou diurnas) cobrindo cerca de 5-7 km por amostrador. A Tabela 1 apresenta os métodos e períodos de monitoria efectuada em cada uma das áreas cobertas. Mais detalhes sobre os métodos foram apresentados por Videira *et al.* (2008). De referir que para esta época, não foi possível obter informação referente à Zona de Protecção Total do Cabo de São Sebastião e do Parque Nacional das Quirimbas. Duas novas áreas de monitoria foram estabelecidas na província de Inhambane: Zavala e Závora; para além de duas áreas que não constaram no relatório anterior: Ponta Mucombo – Santa Maria e Arquipélago das Primeiras e Segundas.

Tabela 1. Métodos e período de monitoria em cada um dos locais.

Local	Método	Km de praia monitorada	Período monitorado
Ponta do Ouro	Patrulha à pé	8	31 Out 09 – 31 Mar 10
Malongane - Dobela	Patrulha de carro	32	1 Nov – 6 Fev 10
Dobela - Mucombo	Patrulha à pé	25	23 Out 09 – 31 Mar 10
Mucombo – Santa Maria	Patrulha à pé	25	30 Out 09 – 31 Mar 10
Inhaca	Patrulha à pé	12	1 Out 09 – 31 Mar 10
Macaneta	Patrulha à pé	15	26 Nov 09 – 31 Mar 10
Manhiça	Patrulha à pé e de carro	15	1 Out 09 – 31 Mar 10
Bilene	Patrulha à pé	10	1 Out 09 – 30 Abr 10
Xai-Xai	Patrulha à pé	10	25 Nov 09 – 25 Mar 10
Zavala	Patrulha à pé	15	1 Nov 09 – 31 Mar 10
Závora	Patrulha à pé	15	4 Nov 09 – 31 Mar 09
Tofo (Barra – Praia Rocha)	Patrulha à pé	10	1 Out 09 – 28 Fev 10
PNA Bazaruto	Patrulha à pé	50	1 Out 09 – 31 Mar 10
Primeiras e Segundas	Patrulha à pé	2	-
Vamizi/Rongui	Patrulha à pé	12	1 Jan 09 – 31 Dez 09

## Resultados

Tabela 2. Emergências de tartarugas marinhas por espécie em cada um dos locais (NI = não identificada).

Local	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	77	-	5	-	-	-	82
Malongane - Dobela	713	-	54	-	-	-	767
Dobela - Mucombo	246	-	7	-	-	-	253
Mucombo - Santa Maria	153	-	9	-	-	2	164
Inhaca	24	-	10	-	-	-	34
Macaneta	1	-	1	-	-	-	2
Manhiça	2	-	-	-	-	4	6
Bilene	5	-	7	-	-	10	22
Xai-Xai	1	-	1	-	-	4	6
Zavala	21	-	2	-	-	-	23
Závora	15	-	-	-	-	2	17
Tofo	3	-	-	-	-	7	10
PNA Bazaruto	2	3	1	-	-	-	6
Primeiras e Segundas	-	7	-	-	-	-	7
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	155	155
<b>Total</b>	<b>1263</b>	<b>10</b>	<b>97</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>184</b>	<b>1554</b>

Tabela 3. Número de ninhos por espécie em cada um dos locais, postos (NI = não identificada).

Local	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	27	-	7	-	-	-	34
Malongane - Dobela	326	-	49	-	-	-	375
Dobela - Mucombo	165	-	0	-	-	-	165
Mucombo - Sta Maria	104	-	9	-	-	1	114
Inhaca	20	-	9	-	-	-	29
Macaneta	1	-	1	-	-	-	2
Manhiça	2	-	-	-	-	3	5
Bilene	3	-	7	-	-	10	20
Xai-Xai	-	-	-	-	-	2	2
Zavala	11	-	0	-	-	-	11
Závora	5	-	-	-	-	1	6
Tofo	-	-	-	-	-	4	4
PNA Bazaruto	2	3	1	-	-	-	6
Primeiras e Segundas	-	7	-	-	-	-	7
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	153	153
<b>Total</b>	<b>666</b>	<b>10</b>	<b>83</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>174</b>	<b>933</b>

Tabela 4. Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	8
Malongane - Dobela	107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	194
Dobela - Mucombo	51	5	-	-	-	-	-	-	-	-	37	72
Mucombo - Santa Maria	19	-	-	-	-	-	-	-	-	1	44	40
Inhaca	7	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	9
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Manhiça	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zavala	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5
Závora	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>122</b>	<b>332</b>

Tabela 5. Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Malongane - Dobela	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	25
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Santa Maria	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Inhaca	7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Závora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>37</b>

Tabela 6. Tartaruga verde (*Chelonia mydas*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PN Qurimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Tabela 7. Tartaruga bico-de-falcão (*Eretmochelys imbricata*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tabela 8. Tartaruga olivácea (*Lepidochelys olivacea*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 9. Espécie não identificada: ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Inhaca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Bilene	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Zavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Závora	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	20	24	33	14	19	-	10	6	-	3	2	3
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	-	<b>10</b>	<b>6</b>	-	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Tabela 10. Número de crias e ovos de *C. caretta* e *D. coriacea*.

Local	<i>Caretta caretta</i>				<i>Dermochelys coriacea</i>			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
Ponta do Ouro	1708	47	8	-	740	16	13	-
Malongane - Dobela	-	-	-	1	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	5096	3650	844	-	-	-	-	-
Mucombo - Santa Maria	3890	528	72	-	-	-	-	-
Inhaca	1360	-	-	2	780	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-
Bilene	456	84	12	-	402	150	7	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-
Zavala	354	-	42	-	-	-	-	-
Závora	-	-	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	179	30	14	-	74	8	4	-
<b>Total</b>	<b>13043</b>	<b>4339</b>	<b>992</b>	<b>3</b>	<b>1996</b>	<b>174</b>	<b>26</b>	-



Tabela 11. Número de crias e ovos postos de *C. mydas* e *E. Imbricata*.

Local	<i>Chelonia mydas</i>				<i>Eretmochelys imbricata</i>			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
PNA Bazaruto	80	40	16	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>16</b>	-	-	-	-	-

Tabela 12. Número de crias e ovos postos de *L. olivacea* e tartaruga não identificada.

Local	<i>Lepidochelys olivacea</i>				NI			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	2
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2</b>

Tabela 13. Número de ninhos destruídos por causas naturais.

Local	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>	N.I.
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-
Malongane - Dobela	-	-	-	-	-	-
Dobela - Mucombo	-	-	-	-	-	-
Mucombo - Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-	1
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-	-
Závora	-	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-
Primeiras e Segundas	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	-	-	-	62
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	<b>63</b>

Tabela 14. Mortalidade reportada de tartarugas marinhas adultas.

Local	Espécies/Causas	Total
Ponta do Ouro	2 tartarugas cabeçuda (uma com os tags ZAST 589 / ZASS 172) mortas por membros da comunidade residente na área.	2
Malongane - Dobela	1 tartaruga coriácea e 1 cabeçuda mortas por membros da comunidade residente na área.	2
Mucombo - Santa Maria	2 casos de tartarugas cabeçuda possivelmente mortas pela comunidade residente. As tartarugas não foram encontradas, mas num caso registou-se a ocorrência de sangue e no outro não havia rastro de volta.	2
Macaneta	3 tartarugas coriáceas e 6 verdes apanhadas nas redes de arrasto e posteriormente mortas.	9
Manhiça	1 Tartaruga verde - causas naturais; 1 verde/cabeçuda (?) - causas naturais; 1 tartaruga não identificada - morta por membros da comunidade residente na área.	3
Bilene	1 tartaruga cabeçuda morta presumivelmente por causas naturais.	1
Xai-Xai	1 tartaruga verde apanhada com linha de mão e morta. Encontrou-se a carapaça na vegetação dunar. Duas fêmeas em desova (1 coriácea e 1 cabeçuda) foram mortas.	3
Zavala	1 carapaça de tartaruga cabeçuda encontrada na praia, desconhece-se a causa de morte.	1
Tofo	18 tartarugas verdes; 8 cabeçudas; 46 não identificadas mortas por membros da comunidade residente na área.	72
Primeiras e Segundas	5 tartarugas verdes e 2 oliváceas mortas por pescadores artesanais. Foram reportadas outras 40 tartarugas mortas.	47
<b>Total</b>		<b>142</b>

Tabela 15. Número de tartarugas marcadas, por espécie. \* = a informação recebida sobre as tartarugas marcadas não discriminava a espécie.

Local	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>
Ponta do Ouro	20	1	-	-	-
Malongane - Dobela	94	9	-	-	-
Dobela - Mucombo	10	-	-	-	-
Mucombo - Santa Maria	-	-	-	-	-
Inhaca	-	-	-	-	-
Macaneta	-	-	-	-	-
Manhiça	-	-	-	-	-
Bilene	-	-	-	-	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-
Zavala	-	-	-	-	-
Závora	-	-	-	-	-
Tofo	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	1	-	3	2	-
Primeiras e Segundas	-	8	-	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	24*	-	-
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

## **R**eferências

- Louro, C. M. M., M. A. M. Pereira & A. C. D. Costa (2006). Relatório sobre o estado de conservação das tartarugas marinhas em Moçambique. 42 pp. Xai-Xai, CDS-ZC/MICOA.
- Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & D. A. Narane (2009). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2008/09. 4pp. Maputo, AICM/GTT.
- Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, C. M. M. Louro & D. A. Narane (eds.) (2008). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: dados históricos e relatório anual 2007/08. 85 pp. Maputo, Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT).

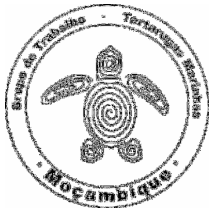


Marcos A M Pereira



**Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM)**

Rua D, 27. Bairro da COO  
C. P. 2046, Maputo – Moçambique  
Tel: +258-828179979  
Email: aicm001@gmail.com  
Web: www.aicm.org.mz



**Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT)**

Email: tartarugas mozambique@yahoo.com  
Linha Grátis: +258 - 820TURTLE (820887853)



**Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental (CTV)**

Rua D, 27. Bairro da COOP.  
Maputo – Moçambique.  
Tel: +258-21416131  
Fax: +258-21416134  
Email: ctv@tv cabo.co.mz  
Web: www.ctv.org.mz